

ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA – 12ª EDIÇÃO

D.02 - ESTADO BRASILEIRO E SUAS TRANSFORMAÇÕES

Professora:	Rebecca Abers
Período:	03, 05, 17 e 19 de outubro de 2018
Horário:	Quarta-feira: 19h00 as 22h00 Sexta-feira: 9h00 as 12h00; 14h00 as 17h00
Sala:	06
Carga Horária:	18 horas

Objetivo de Aprendizagem

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de compreender as principais teorias sobre a natureza do estado e da burocracia, o papel do estado na economia, a relação entre executivo, legislativo, e partidos, assim como o papel dos funcionários públicos na ação estatal.

Ementa

1. Introdução à disciplina e o Estado em Weber
2. O Ator Racional na Burocracia.
3. O Estado e a Economia
4. Burocracia, Parlamento, Partidos
5. Servidores públicos como atores
6. Estado, Redes, Atores e Mudança institucional

Metodologia

A cada aula, serão realizadas apresentações expositivas e atividades em que alunos participarão de debates sobre trechos de textos, dados, e suas próprias experiências profissionais. Cada aluno realizará um trabalho final que buscará conectar a experiência no serviço público com as teorias e abordagens discutidas a partir de um roteiro providenciado pela professora.

Avaliação da Aprendizagem

A avaliação será baseada em 2 atividades:

30% da nota: Fichamentos que apresentam os argumentos principais de 3 das 6 leituras obrigatórias (7,5% por cada fichamento entregue no prazo). O fichamento deverá ter entre 20 e 30 linhas, fonte 12, margens de 2 cm. Para ser considerado, deverá ser entregue digitalmente até o horário de início da aula para a qual o texto é indicado.

70% da nota: Trabalho final: responder a roteiro de perguntas providenciadas pela professora que buscam fazer a conexão entre a disciplina e sua experiência como servidor público. O roteiro será apresentado na segunda semana de aulas.

Critérios de avaliação: Clareza na articulação de argumentos nas respostas (4 pontos); Compreensão da literatura da disciplina (4 pontos); Redação clara e uso correto da língua portuguesa (2 pontos) **Prazo: 1º de novembro.**

PLANO DE AULA

03 de outubro de 2018 – quarta-feira

19h às 22 horas	<p><u>Introdução à disciplina e o Estado em Weber</u> Apresentação do programa da disciplina, Debate inicial sobre o conceito de Estado. Leitura em sala de aula de trecho de Weber. Aula expositiva sobre o conceito de Estado em Weber</p> <p>Leitura indicada para o dia: Não há leituras obrigatórias</p>
-----------------	---

05 de outubro de 2018 – sexta-feira

9h às 12 horas	<p><u>O Estado na Teoria do Ator Racional</u> Aula expositiva: Escolha racional, Escolha pública, Teorias institucionalistas; Teoria de agente principal; Problemas de controle Leitura em sala de aula de trecho de Melo Debate em grupos sobre o trecho</p> <p>Leitura indicada para o dia: Tullock, Gordon 2005. A Teoria da Escolha Política. IN: Tullock, Gordon; Seldon, Arthur; Brady, Gordon L. 2005. <i>Falhas de Governo: Uma introdução à Teoria da Escolha Pública</i>. Rio de Janeiro, Instituto Liberal. Páginas 15-29</p>
----------------	--

05 de outubro de 2018 – sexta-feira

14h às 17horas	<p><u>O Estado e a Economia</u> Aula expositiva: desenvolvimentismo e insulamento burocrático; neo-weberianismo e Peter Evans. Leitura em sala de aula de trecho de Evans Debate em grupos sobre o texto Leitura indicada para o dia: Evans, Peter, 2004 “Estados”, <i>Autonomia e parceria:</i></p>
----------------	--

estados e transformação industrial". Rio de Janeiro: Editora UFRJ. (Paginas 75-109)

17 de outubro de 2018 – quarta-feira

19h às 22 horas	<p><u>Burocracia, Parlamento, Partidos</u> Aula expositiva sobre o Estado Brasileiro, Presidencialismo de coalizão e nomeações Debate em grupos sobre dados de nomeações</p> <p>Leitura indicada para o dia: Loureiro, Maria Rita, and Fernando Luiz Abrucio. 1999. "Política E Burocracia No Presidencialismo Brasileiro: O Papel Do Ministério Da Fazenda No Primeiro Governo Fernando Henrique Cardoso." <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i> 14 (41): 69–89.</p>
-----------------	---

19 de outubro de 2018 – sexta-feira

9h às 12 horas	<p><u>Servidores públicos como atores</u> Aula expositiva sobre ação e estrutura, burocratas como atores Debate em grupos sobre o trabalho final</p> <p>Leitura indicada para o dia: Lotta, Gabriela, Pires, Roberto Rocha C., and Oliveira, Vanessa. 2014. "Burocratas de Médio Escalão: Novos Olhares Sobre Velhos Atores Da Produção de Políticas Públicas." In, Pedro Cavalcante, Gabriela Lotta orgs, <i>Burocracia de Médio Escalão: perfil, trajetória e atuação</i>, 23-56</p>
----------------	--

19 de outubro de 2018 – sexta-feira

14h às 17horas	<p><u>Estado, Redes, Atores e Mudança Institucional</u> Aula expositiva: redes de políticas públicas, redes interpessoais, mudança institucional e redes, estudo de caso, e revisão da disciplina. Debate em grupos sobre o trabalho final. Revisão e Encerramento</p> <p>Leitura indicada para o dia: Marques, Eduardo Cesar. 2006. "Redes Sociais E Poder No Estado Brasileiro: Aprendizados a Partir Das Políticas Urbanas." <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i> 21 (60): 15–41</p>
----------------	--

<u>Aula</u>	<u>Leitura</u>
1.	Não há leituras obrigatórias.
2.	Tullock, Gordon 2005. A Teoria da Escolha Política. IN: Tullock, Gordon; Seldon, Arthur; Brady, Gordon L. 2005. <i>Falhas de Governo: Uma introdução à Teoria da Escolha Pública</i> . Rio de Janeiro, Instituto Liberal. Páginas 15-29
3.	Evans, Peter, 2004 “Estados”, <i>Autonomia e parceria: estados e transformação industrial</i> ”. Rio de Janeiro: Editora UFRJ. (Páginas 75-109)
4.	Loureiro, Maria Rita, and Fernando Luiz Abrucio. 1999. “Política E Burocracia No Presidencialismo Brasileiro: O Papel Do Ministério Da Fazenda No Primeiro Governo Fernando Henrique Cardoso.” <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i> 14 (41): 69–89.
5.	Lotta, Gabriela, Pires, Roberto Rocha C., and Oliveira, Vanessa. 2014. “Burocratas de Médio Escalão: Novos Olhares Sobre Velhos Atores Da Produção de Políticas Públicas.” In, Pedro Cavalcante, Gabriela Lotta orgs, <i>Burocracia de Médio Escalão: perfil, trajetória e atuação</i> , 23-56
6.	Marques, Eduardo Cesar. 2006. “Redes Sociais E Poder No Estado Brasileiro: Aprendizados a Partir Das Políticas Urbanas.” <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i> 21 (60): 15–41

Bibliografia Complementar

<u>Aula</u>	<u>Leitura</u>
1.	Max Weber, 2004 [1922]. <i>Economia e Sociedade, Volume 2</i> . Brasília, Editora UnB. Páginas 198-233; 525-529.
2.	Melo, Marcus André de. 1996. “Governance E Reforma Do Estado: O Paradigma Agente X Principal” <i>Revista Do Serviço Público</i> 120 (1): 67–82.
3.	Evans, Peter, 2004 “A Abordagem Institucional Comparativa, <i>Autonomia e parceria: estados e transformação industrial</i> ”. Rio de Janeiro: Editora UFRJ. (Páginas 49 – 73)
4.	Lopez, Felix Garcia. 2015. “Introdução.” In <i>Cargos de Confiança No Presidencialismo de Coalizão Brasileiro</i> , Felix Garcia Lopez, org., páginas 11–32. Brasília: IPEA.
5.	Lotta, Gabriela, 2012. “Desvendando o papel dos burocratas de nível de rua no processo de implementação: o Caso dos Agentes comunitários de Saúde”, In Carlos Aurélio Pimenta de Faria, org., <i>Implementação de Políticas Públicas: Teoria e Prática</i> . Belo Horizonte, Editora PUCMinas,

páginas 221-259

6. Abers, Rebecca; Keck, Margaret. 2017. "Autoridade Prática, Construção Institucional e Entrelaçamento". *Autoridade Prática: Ação Criativa e Mudança Institucional na Política Brasileira de Água*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz: 29-62

Docente (mini-currículo)

Professora Associada do Instituto de Ciência Política. É autora de *Inventing Local Democracy: Grassroots Politics in Brazil* (Lynne Rienner, 2000) e co-autora (com Margaret E. Keck) de *Practical Authority: Agency and Institutional Change in Brazilian Water Politics* (Oxford, 2000, recentemente lançado em português pela Editora Fiocruz), além de dois livros organizados e vários artigos e capítulos. É doutora em Planejamento Urbano e Regional pela University of California, Los Angeles (1997). Suas pesquisas e atividades docentes giram em torno dos seguintes temas: a construção de instituições de políticas públicas, a relação entre movimentos sociais e políticas públicas, ativismo na burocracia, instituições participativas e teoria institucional e de ação criativa.